

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

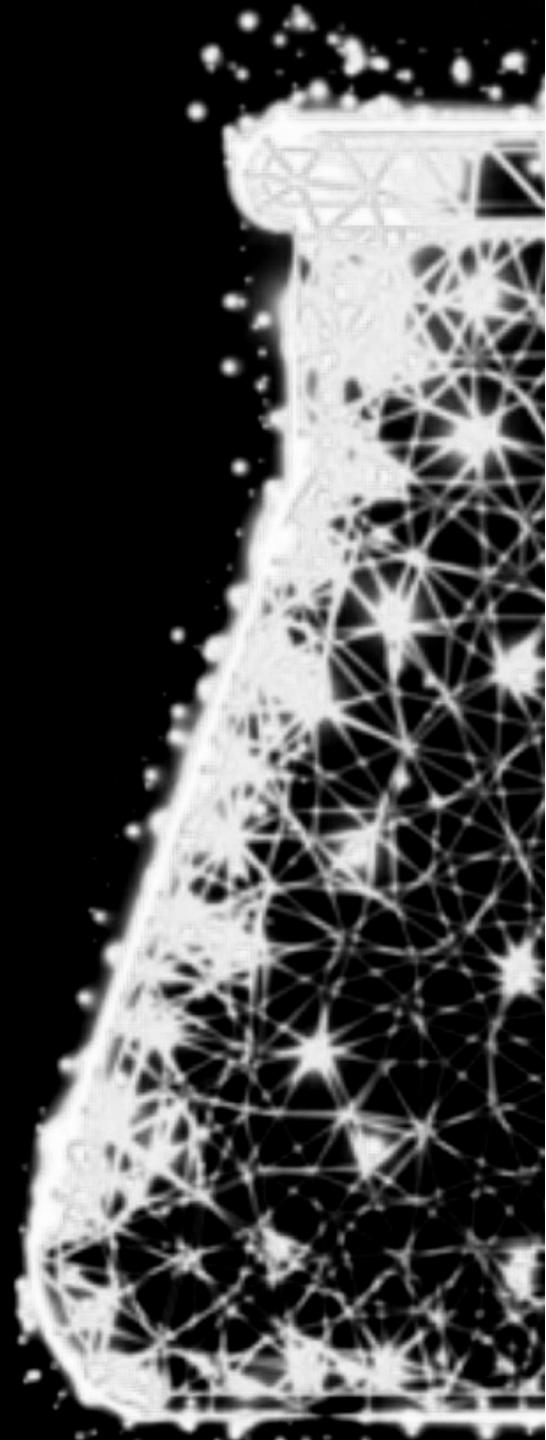


PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



Editora Omnis Scientia

**PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL**

Volume 3

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisa, saúde e graduação : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional : volume 3 [recurso eletrônico] / Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5854-704-4

DOI: 10.47094/ 978-65-5854-704-4

1. Enfermagem - Estudo e ensino. 2. Enfermeiros e enfermagem. 3. Enfermagem Assistencial. 4. Cuidados de enfermagem - Planejamento. 5. Observação em enfermagem.
I. Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Título.

CDD22: 610.73

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Este e-book reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2022.1, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 124

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FUNDAMENTADA NA HUMANIZAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Ellen Cristina de Azevedo Santos

Geovana da Silva Lima

Kezia Julieta Oliveira Soares

Larissa Assis dos Santos

Renata Aragão Leite

Ulliene Maciel Barbosa

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/24-36

CAPÍTULO 237

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER NO EXAME PAPANICOLAU

Andréia Pinto Feitoza

Camila Dayane Do Nascimento Guimarães

Dalva Coelho De Souza

Danielle Cristinne Costa Barroso

Maria Ivana Belchior Da Silva

Stefany Falcão Lima

Wanna Krislen Batista Oliveira

Francisca Magda De Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/37-49

CAPÍTULO 350

O USO DA OZONIOTERAPIA COMO PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE

Denise Mota Campos

Emilly Deçana Borges Garcia Serrão

Josiane da Silva Nascimento
Talitah Martins Nascimento
Valdeniza Dias de Souza
Valéria Tereza Pimentel Fonseca
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/50-59

CAPÍTULO 460

OS DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA

Edi Mara do Rego Lima
Franciara Teles Batalha
Haryane Soriano da Silva
Kellem Silva Cerdeira
Leonardo Farias de Oliveira
Michelle Gomes Ferreira
Stefanne Aquino Cruz
Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/60-72

CAPÍTULO 573

VIOLENÇA OBSTÉTRICA E A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Carolina Ramos de Sousa
Bruna Stefany Braz Nunes
Débora Cristina Gualberto Leonardo
Emerson Matheus Dos Santos Nascimento
Luana Gabrielle Pierre Da Silva
Mirielly Moraes Vieira
Nágila Monteiro Lucena
Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/73-84

CAPÍTULO 685

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Paula Aguiar do Nascimento

Andreza de Amorim Viana

Heber Erlan Castro Pantoja

Izabelly Mendes da Cunha

Maria do Socorro Ferreira da Costa

Raquel Pereira Fleuri da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/85-98

CAPÍTULO 799

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO VOLTADA PARA A GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE HIV DURANTE O PRÉ-NATAL

Cynthia Roberto do Carmo Furtado

Ialisson Caymmi Correa Castro

Olissandra da Costa Mendes

Adriana Ramos Brandão

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/99-109

CAPÍTULO 8110

AUDITORIA INTERNA DE CONTAS MÉDICAS E HOSPITALARES: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO (A)

Adriano Marruche Martins

Alessandra Guimarães Cavalcante

Lorena Santos Nogueira

Maíra Marques de Souza

Maria Luiza Alves da Silva

Raphaelle Victoria Antunes da Silva

Sthephanie Moreno dos Santos

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xaviers

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/110-120

CAPÍTULO 9121

**MAPEAMENTO DA OCORRÊNCIA DE MALÁRIA EM MULHERES GRÁVIDAS NAS
MACRORREGIÕES DO MUNICÍPIO DE MANAUS**

Alyci Christini Reis Ferreira

Jaqueline Cabral da Cunha

Luciana Melo Fabeni

Pâmela Nathalie Gonçalves Monteiro

Milena Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/121-132

CAPÍTULO 10132

**PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO
ATENDIMENTO PRÁTICO**

Ariane da Costa Correia Lima

Celma França Moraes

Daniella Silva De Freitas

Felipe Aulerson Cardoso Baraúna

Júlia Stephanie Cruz Marinho

Pâmila Nascimento da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/132-143

CAPÍTULO 11144

**REVISÃO INTEGRATIVA: MOTIVAÇÕES MATEERNAS COMO FATOR RELACIONADO
AO DESMAME PRECOCE**

Cricia de Souza Cerdeira

Estelamares Freitas da Silva

Isabelly Aquino de Menezes

Rebeca Siza Negreiros da Silva

Roberta Chaves de Freitas

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/144-156

CAPÍTULO 12157

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PACIENTES EM QUADRO DE SEPSIS

Andreza Maria Oliveira Costa

Julia Maria Brito Barbosa

Murilo Henrique Nascimento Araújo

Sheyla Alves Moreira

Tatiane Alves de Jesus

Thais Simões da Silva

Yorana Costa e Silva

Wivianne Lima Brito Goes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/157-167

CAPÍTULO 13168

DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL À GESTANTE COM HIV

Ana Kelly Freitas Falcão

Bianca Reis da Rocha

Claudio Felipe Souza de Melo

Débora Martins Pantoja

Fernanda dos Santos

Lavinia Bindá França

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/168-180

CAPÍTULO 14181

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS PARA CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

Adriénny Karoline Assis dos Santos

Elaine da Silva de Aquino

Jander Phillipe Diniz Figueiredo

Lariza da Silva Santos

Shaiene Azevedo de Souza

Zainy Alves da Silveira dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/181-190

CAPÍTULO 15191

OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO FRENTE À SAÚDE DOS IDOSOS NA PANDEMIA DA COVID-19

Ingrid Thais Soares Queiroz

Lucimara Furtado França

Nair Jaiza Pinheiro do Nascimento

Silvania Bezerra da Silva

Stefanny Pereira de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/191-205

CAPÍTULO 16206

PAPEL PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alisson Ferreira Corrêa

Graziela Frota dos Santos

Lucas do Nascimento Lopes

Maria de Jesus Oliveira da Cunha

Raquel Gomes Batista

Rillari dos Santos Ferreira

Rosane Melo Freire

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/206-218

CAPÍTULO 17219

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE PÊNIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Brenda Pinho Perna

Brunna Jeniffer Lopes de Souza

Karolina de Souza Rodrigues

Ketlen Lima de Oliveira

Leticia Fayanne Gama de Carvalho

Nilo da Silva Lemos

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/219-227

CAPÍTULO 18228

ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS INDÍGENAS E SUAS DIFICULDADES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Paula Pereira Seixas

Denise Mendonça Silva

Sabrina Jales Cavalcante

Sarah Thalita Rodrigues Campos

Thalia Mesquita Rodrigues

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/228-236

CAPÍTULO 19237

ATENÇÃO DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas De Oliveira Pereira

Maira Cristina de Oliveira

Nayara Talita Penha Silva
Vitória Oliveira Martins
Viviane Barbosa de Souza
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/237-246

CAPÍTULO 20247

**AURICULOTERAPIA COMO PROMOTORA DA QUALIDADE DE VIDA PARA
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Clarice Vargas Lins
Edmundo Mendonça de Queiroz
Helem Beatriz Américo da Silva
Leandro Yuri Monteiro Coelho
Rodrigo da Silva Montenegro
Tacianny Braga Soares
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/247-255

CAPÍTULO 21256

**CÂNCER DE COLO UTERINO: O CONHECIMENTO E ACOLHIMENTO HUMANIZADO
PELA ENFERMAGEM**

Amanda Farias Saraiva
Ana Paula Figueiredo da Rocha
Isabelle Deborah Moraes Cabral
Thaís Colares do Nascimento
Thayanne Barbosa Ordones
Yara da Silva Sacramento
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/256-264

CAPÍTULO 22265

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Erick Ivan da Silva Tavares

Gisele Moreira Ribeiro

Karine Lima Seixas

Misheila Aguiar de Freitas

Ricardo Felipe Pinto Albarado

Rosenatila Oliveira Lavareda

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/265-277

CAPÍTULO 23278

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alex Bruno De Sá Macêdo

Brenda Fabiana Falcão Sampaio

Francisco Whenthony Pires de Lima

Gabriel Protásio Paulino

Jéssica Lyandra Zukeyama de Oliveira

Solanilce Salomão da Silva

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/278-289

CAPÍTULO 24290

ENFERMAGEM O AUTISMO INFANTIL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Alessandra Ferreira Cavalcante

Antonia Larissa Maciel Silvestre

Gabriel da Silva Noronha

Mirlene Leite Lima

Thayse Santiago

Yasmim Andrade de Oliveira

Francisco Railson Bispo Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/290-301

CAPÍTULO 25302

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO CUIDADO PALIATIVO AOS IDOSOS ASSOCIADO À ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Beatriz dos Anjos França

Kiara Feliciano de Sousa Pereira

Manuela Cruz Silva

Milena Moraes Lopes

Monique Ferreira de Lima

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/302-311

CAPÍTULO 26312

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR NO CONTEXTO PANDÊMICO

Alcimilian Reinaldo de Almeida

Brenda da Costa Lopes

Carine da Silva Bonet

Dubis del Rosario Mendez Luna

Vitória da Silva Sousa

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/312-321

CAPÍTULO 27322

ONCOLOGIA PEDIÁTRICA E DISPOSITIVOS INTERATIVOS

Alessandra Laureiro de Souza

Edson Victor Ferreira Damasceno

Simeony Braga de Oliveira

Thais Nogueira de Moura

Zidane Moura Gomes

Francisca Magda de Sousa Pinto Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/322-334

CAPÍTULO 28335

PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO HOSPITALAR AO PACIENTE PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Edivan Seixas Lima

Edriane Paloma Pedroza Braga

Emanuelle Pereira Marques

Estefane Correa Tavares

Julianne Mota da Silva

Milena Cordovil de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/335-344

CAPÍTULO 29345

PROPAGAÇÃO E MITIGAÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE IDOSOS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniel Agi Araújo Queiroz

Ivan Luis Cerdeira Pinto Junior

Jonatan Afranio dos Santos Castro

Lidiane Miranda Melo

Tiago Moura Maciel

Victor Lima Costa

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/345-356

CAPÍTULO 30357

SAÚDE DO TRABALHADOR: ESTILO DE VIDA COMO FATOR DE RISCO OU PROTEÇÃO PARA HIPERTENSÃO

Victória Villar Viana

Noeli das Neves Toledo

Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/357-368

CAPÍTULO 31369

AÇÕES DE ENFERMAGEM VOLTADA PARA OS BENEFÍCIOS DA REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E DO EXERCÍCIO FÍSICO AO PACIENTE PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

Auderlan Jorge Santos Viana

Ely Maurício Cardoso

Leonardo Alves Costa Cunha

Ricardo de Jesus Medeiros Júnior

Sabrina Estelita Sombra Rebelo

Milena Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/369-382

CAPÍTULO 32383

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO HOSPITALIZADO COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Adryanny Kelly Nascimento Barreto

Jonatha Caleb Ramalheira de Andrade

Rafael Lima De Souza

Suelem Costa De Lima

Vitoria Mariana de Paula Magalhães

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/383-396

CAPÍTULO 33	396
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A GESTANTE COM SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Emilly Cristina Monteiro de Souza	
Ketlen Alves da Cruz	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/396-403	
CAPÍTULO 34	404
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Alice Gabriela Oliveira do Nascimento	
Beatriz Fonseca da Costa Pinto	
Evelyn Thais Siqueira dos Santos	
Isabelle Botelho da Silva	
Karoline Ribeiro Sarmento	
Stephanie Rillari de Sousa Pereira	
Sara Helen Alves Gomes	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/404-415	
CAPÍTULO 35	416
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO MELHOR EM CASA PARA O IDOSO	
Adriana dos Santos Nunes	
Elisângela Mamede da Costa	
Ivick Oliveira Gomes	
Karoline Gomes Lira	
Liris Karen Rodrigues Cavalcante	
Francisco Railson Bispo de Barros	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/416-426	

CAPÍTULO 36427

CUIDADOS MULTIPROFISSIONAIS EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO SOB CUIDADO DOMICILIAR

Cleidiele Viana de Freitas

Jessica Nascimento Eufrazio

Marcela Mendes de Sena

Maria Miracélia Oliveira Abreu

Moacir Victor Artiagas Sabino

Raimunda da Cunha Moraes

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/427-436

CAPÍTULO 37437

DESAFIOS ENCONTRADOS PELA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Hanna Leticia Mendonça dos Santos

Hellen Albuquerque Basilio

Jeovana da Silva Souto Maior

Kaila Vitória Rabelo Martins

Larissa Pereira Pinto

Silvia Andrea do Nascimento dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/437-446

CAPÍTULO 38447

LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO SUPORTE A CRIANÇA E SEUS FAMILIARES APÓS DIAGNÓSTICO

Ana Beatriz da Fonseca Batista

Andrienne Serrão de Araújo

Bruna Lima Dos Santos

Deiseane Medeiros Martins Carmim

Dhenny Heirry Oliveira de Queiroz

Lidiane Paz Pereira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/447-456

CAPÍTULO 39457

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DESNUTRIÇÃO INFANTIL DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

André da Silva Moreira

Arliston de Souza Guilherme

Christie Maria dos Santos Brito

Jane Lady Oliveira Carvalho

Sâmia da Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/457-471

CAPÍTULO 40472

OS IMPACTOS DA PANDEMIA CAUSADOS PELA COVID-19 NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Alessandra Serrão Alcântara

Andreza Matos da Silva

Bibiane Castro do Nascimento

Daniele Jakeline Pinto Lima

Débora Pinheiro da Silva

Francinei Lafite de Paiva

Lucelia Fabiana Matos Antunes

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/472-490

CAPÍTULO 41491

PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO HUMANIZADO À POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônia da Silva Neto

Edney Pereira Barbosa
Izaquiel Pissanga Lima
Oliver Pantoja Menezes
Priscila Gomes dos Santos
Vitória Maria da Silva Figueira
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/491-500

CAPÍTULO 42501

PREVALÊNCIA DOS ACIDENTES OCORRIDOS NA INFÂNCIA

Arihoston Norton Oliveira de Sales
Cleane Freitas da Silva
Michelle Bittencourt Amara
Taciana Guimarães da Silva Campos
Raylena Angeli Ferreira Sousa
Valéria Eduarda Taveira Moraes
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/501-510

CAPÍTULO 43511

**SEGURANÇA DO PACIENTE: O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES
RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)**

Chrystianne da Silva Oliveira
Daniel Assunção Pessoa
Polyanna de Souza da Silva
Samara Jayne Costa Trindade
Sarah Maués Monteiro
Sorlei de Souza Beltrão
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/511-521

CAPÍTULO 44522

LEVANTAMENTO DE DADOS DOS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO UTILIZADOS NOS COMPLEXOS REGULADORES DE URGÊNCIA NO AMAZONAS

Anderson da Silva Castro Martins

Isaias Souza Diniz

José de Queiroz Ferreira Neto

Lucas Dos Santos Feijó

Raquel Sampaio Amazonas dos Santos

Vinícius Jacquiminouth Vizzoni

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/522-535

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alice Gabriela Oliveira do Nascimento¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/2716283289297905>

Beatriz Fonseca da Costa Pinto²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0003-0123-4987>

Evelyn Thais Siqueira dos Santos³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/5257045851969213>

Isabelle Botelho da Silva⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/7161279093336795>

Karoline Ribeiro Sarmento⁵

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-0602-7701>

Stephanie Rillari de Sousa Pereira⁶

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/3285308711258902>

Sara Helen Alves Gomes⁷

Orientadora e Docente do Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/5288512795193252>

RESUMO: Introdução: A humanização é ato de cuidar e compreender o outro na sua fragilidade, demonstrando empatia. Em uma equipe multiprofissional, a enfermagem é quem acaba tendo mais contato com os pacientes, e trazem em sua bagagem emocional o atendimento humanizado, deixando-o em evidência. **Objetivo:** identificar se a assistência de enfermagem aos pacientes psiquiátricos é humanizada. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, baseada na estratégia PICO (P - Saúde Mental; I –

Enfermagem psiquiátrica; Co – Humanização da assistência). O levantamento foi realizado nas bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Base de Dados em Enfermagem, por meio da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde; Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, acessada por meio do portal pubmed e Scientific Electronic Library Online, com descritores presentes nos Descritores em Ciências da Saúde. **Resultados:** Nesta revisão foram selecionados 3 artigos que abordavam sobre o cuidado humanizado, a compreensão dos enfermeiros no cuidado de saúde mental e as representações de usuários, familiares. **Conclusão:** A partir da análise dos artigos escolhidos foi observado o desenvolvimento de um olhar mais humanísticos para com pacientes psiquiátricos, os cuidados de acolhimento adequando e humanizado se estende a família do paciente. A falta de profissionais na área gera uma sobrecarga e baixa eficácia nos atendimentos.

DESCRITORES: Saúde Mental. Enfermagem Psiquiátrica. Humanização da Assistência.

HUMANIZED NURSING CARE TO PSYCHIATRIC PATIENTS: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Humanization is the act of caring and understanding the other in their fragility, showing empathy. In a multiprofessional team, nursing is the one who ends up having more contact with patients, and brings in its emotional baggage the humanized care, leaving it in evidence. **Objective:** To identify whether nursing care to psychiatric patients is humanized. **Methodology:** This study is an integrative review, based on the PICo strategy (P - Mental Health; I - Psychiatric Nursing; Co - Humanization of care). The survey was conducted in the following databases: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences and Nursing Database, by consulting the Virtual Health Library; Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, accessed through the pubmed portal and Scientific Electronic Library Online, with descriptors present in the Descriptors in Health Sciences. **Results:** In this review, 3 articles were selected that addressed about humanized care, nurses' understanding in mental health care and the representations of users, family members. **Conclusion:** From the analysis of the selected articles, it was observed the development of a more humanistic look towards psychiatric patients, the adequate and humanized care extends to the patient's family. The lack of professionals in the field generates an overload and low efficiency in care.

DESCRIPTORS: Mental Health. Psychiatric Nursing. Helping Behavior.

INTRODUÇÃO

A humanização é ato de cuidar, de uma causa ou alguém, tendo como premissa básica a habilidade de compreender o outro na sua fragilidade, demonstrando empatia. Na área da saúde, a humanização é prestar assistência ao paciente e a família de forma humanística, ação proposta pela Política Nacional de Humanização (PNH) de 2003, com a finalidade de garantir o protagonismo dos sujeitos e coletivo, construindo ambientes seguros e oferecendo bem-estar aos usuários (BRASIL, 2004).

No que se refere ao cuidado humanizado na saúde mental no Brasil, esse tipo de atendimento começou a ser considerado pertinente com a Reforma Psiquiátrica (RP), de 2001, em que foi proposto a eliminação dos manicômios, a reinserção das pessoas na sociedade e o direito à cidadania, dando o primeiro passo para se pensar em um olhar mais atento à singularidade de cada paciente. Para Silva e Trajano (2012), a PNH e a Reforma Psiquiátrica são frutos de uma mesma discussão e encontram suas raízes na ética em defesa da vida. Embora a Reforma Psiquiátrica tenha começado com a forte busca pela desinstitucionalização, na atualidade é necessária uma maior atuação na atenção psiquiátrica, e para Amarante (2007), seu atual desafio é transcender a visão que restringe o processo à mera reestruturação dos serviços.

Em ambientes hospitalares, humanizar é promover acolhimento, respeito ao paciente e à família. É ter um ambiente de trabalho digno para proporcionar a qualidade dos serviços de profissionais e a satisfação dos pacientes (Andrade, 2009). A assistência ao paciente de forma tradicional, biomédica, limita a atuação do trabalho multiprofissional, favorecendo a fragmentação da atenção, além de focar em procedimentos e não no usuário (CARDOSO e HENNIGTON, 2011). Segundo Cardoso e Hennigton (2011), o trabalho em equipe multiprofissional resulta em um cuidado integral e mais humanizado. Em uma equipe multiprofissional, a enfermagem é quem acaba tendo mais contato com os pacientes, visto que é a maior em quantidade nos serviços de saúde (BURIOLA et al., 2016). O atendimento a cada paciente exige um específico conhecimento e preparo, no entanto, quando se trata de atender pacientes psiquiátricos, o cuidado humanizado é evidenciado sua eficácia (FURLAN; RIBEIRO, 2011).

Este estudo justifica-se por ser um tema bastante pertinente aos profissionais de enfermagem, pois possibilita a reflexão acerca da humanização do cuidado aos pacientes psiquiátricos no que concerne o papel do enfermeiro. Em vista disso, este artigo teve como objetivo identificar se a assistência de enfermagem aos pacientes psiquiátricos é humanizada.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, estruturada em seis etapas distintas: 1) elaboração da questão de pesquisa; 2) definição das bases de dados e critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão/ síntese do conhecimento.

Este estudo se configura como uma revisão integrativa da literatura, cuja questão norteadora foi estruturada de acordo com a estratégia: População Interesse Contexto (PICO). Sendo, P - Saúde Mental; I – Enfermagem psiquiátrica; Co – Humanização da assistência. Dessa forma, elaborou-se a seguinte questão: A assistência de enfermagem para o paciente psiquiátrico é humanizada?

O levantamento bibliográfico foi realizado entre fevereiro e maio de 2022, mediante acesso virtual às bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), por meio da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), acessada por meio do portal pubmed e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Além disso, também foi empregada busca manual por meio da leitura das referências dos estudos primários incluídos.

Adotaram-se como critérios de inclusão: artigos primários que apresentassem estudos relacionados à humanização da assistência da enfermagem frente ao paciente psiquiátrico, publicados até maio de 2022 em inglês e português. Os critérios de exclusão foram: editoriais, teses, dissertações, artigos de revisão, os já selecionados na busca em outra base de dados e que não respondessem à questão da pesquisa.

Para a busca nas bases de dados, foram selecionados descritores presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus equivalentes no idioma inglês no Medical Subject Headings (MeSH): saúde mental (mental health), enfermagem psiquiátrica (psychiatric nursing) e humanização da assistência (helping behavior).

Para a seleção dos artigos, utilizou-se o formulário de busca avançada, respeitando peculiaridades e características distintas de cada base de dados. Os descritores foram combinados entre si com o conector booleano AND, dentro de cada conjunto de termos da estratégia Pico, conforme pode ser observado no quadro 1.

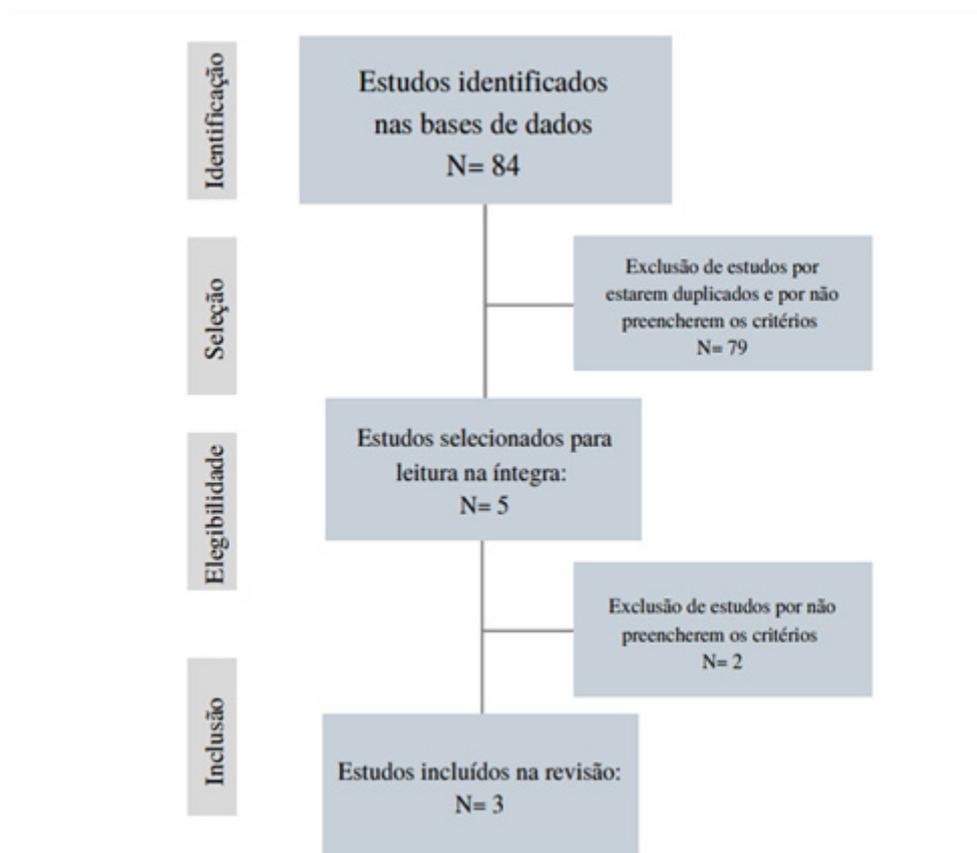
Quadro 1: Estratégia de busca PICO e descritores.

Estratégia de Busca	PICO	DeCS	MeSH
1	P	Saúde mental	Mental Health
2	I	Enfermagem psiquiátrica	Psychiatric Nursing
3	Co	Humanização da assistência	Helping Behavior
4		1 AND 2 AND 3	

Em seguida, foram lidos os títulos dos artigos buscados que continham relação com o tema abordado. Por conseguinte, foram analisados os resumos dos estudos relacionados com o questionamento realizado do trabalho a partir dos critérios de inclusão definidos.

Foram selecionados 84 artigos no total, 79 Foram excluídos devido a repetições em bases de dados e que não respondiam à questão da pesquisa. Portanto, ao final a amostra ficou contemplada com 3 artigos científicos originais lidos na íntegra para elaboração do presente trabalho. Conforme pode ser observado no fluxograma abaixo.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA. Manaus, AM, Brasil, 2022.



Foi realizada uma análise crítica e reflexiva, buscando explicações para os diferentes resultados dos estudos, posteriormente sendo realizados uma análise qualitativa e descritiva a partir das temáticas abordadas nos estudos.

Por tratar-se de revisão integrativa, a pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, entretanto foram mantidas as ideias dos autores das publicações utilizadas.

RESULTADOS

Nesta revisão foram selecionados 3 artigos, dos quais um (33,33%) foi identificado na Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), um (33,33%) na Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e um (33,33%) na Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Desses, dois (66,66%) tinham sido publicados em periódicos de enfermagem e um (33,33%) em revistas interdisciplinares de saúde.

Todos os textos incluídos foram escritos na língua portuguesa. Em relação à categoria profissional dos autores, os três (100%) artigos foram redigidos apenas por enfermeiros.

No que tange ao desenho dos estudos, todos são pesquisa de nível IV. Um (33%) de Avaliação de Quarta Geração, pautada na abordagem hermenêutico-dialética, de cunho construtivista e responsivo, um (33%) de um estudo de abordagem qualitativa e um (33%) do tipo exploratório com abordagem qualitativa.

Em relação aos temas abordados pelas tecnologias educacionais, observou-se que a compreensão dos enfermeiros no cuidado de saúde mental foi abordada em dois (66%), o ambiente físico, influenciando o cuidado humanizado, em saúde mental em um (33%) e as representações de usuários, familiares acerca do Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) em um (33%) (Quadro 2).

Quadro 2. Síntese das evidências encontradas nos artigos selecionados para a Revisão Integrativa.

CATEGORIA	TÍTULO	ANO/PAÍS	OBJETIVO	DESFECHO
BDenf	Representações De Usuários, Familiares E Profissionais acerca De Um Centro De Atenção Psicossocial	2008/ Brasil	Conhecer concepções que usuários, familiares e profissionais construíram a respeito de um Centro de Atenção Psiquiátrica.	Contribuiu para a percepção clara e dinâmica dos usuários, familiares e profissionais acerca do CAPS.
Scielo	Avaliação Da Estrutura Física E De Recursos Humanos De Um Serviço De Emergência Psiquiátrica	2017/ Brasil	Identificar a visão de profissionais, usuários e familiares sobre a estrutura do serviço de emergência psiquiátrica de um hospital geral.	Identificou fragilidades na estrutura de serviço investigada, que atuam como dificultador para a prática assistencial de qualidade.

LILACS	Cuidar humanizado: descobrindo as possibilidades na prática da enfermagem em saúde mental.	2015/ Brasil	Identificar o cuidado humanizado como instrumento da reorganização da prática de enfermagem em saúde mental.	Compreensão dos enfermeiros acerca do cuidado humanizado. Observou-se fragilidades enfrentadas na prática de enfermagem para lidar com a humanização em saúde mental.
--------	--	--------------	--	---

DISCUSSÃO

Diante dos artigos selecionados para desenvolver essa revisão integrativa, foi visto que eles se enquadravam no contexto de três categorias: “As fragilidades na humanização em saúde mental após a reforma psiquiátrica no Brasil”, “A percepção da enfermagem diante dos desafios ao prestar assistência humanizada ao paciente psiquiátrico” e “A influência da organização e estrutura no atendimento humanizado”.

As fragilidades na humanização em saúde mental após a reforma psiquiátrica no Brasil

Nesta categoria, foram utilizados dois artigos para análise, com intuito de identificar como está sendo a humanização da assistência de enfermagem em saúde mental após a reforma psiquiátrica e a construção dos centros de atenção psicossocial.

É notório que para existir um atendimento humanizado a pacientes psiquiátricos, são importantes as características arquitetônicas e o trabalho multiprofissional, mas, sobretudo o diálogo e o respeito à singularidade e aos direitos dos usuários (MELLO e FUREGATO, 2008);

O atual modelo de saúde mental é responsável por realizar a reabilitação do paciente de forma mais humanizada, onde os profissionais realizam intervenções sociais, educacionais, ocupacionais, comportamentais e cognitivas que tem como finalidade melhorar o desempenho dos papéis sociais das pessoas com algum tipo de doença mental, de forma tal que sua recuperação fique evidenciada, como ocorre nos Centros de Atenção Psicossocial (BARTON R, 2007).

Foi possível detectar com os artigos, que, mesmo em meio a avanços da saúde psiquiátrica e do processo de desinstitucionalização, na prática da assistência de saúde mental, ainda se mantém, a concepção de um atendimento baseado em uma visão asilar, no qual o sujeito continua sendo compreendido apenas através dos sintomas da doença, e não através de sua subjetividade ou de forma humanizada. Bem como nos CAPS que ainda está relacionado à redução da sobrecarga gerada pelo convívio prolongado e continuado com as questões relativas ao transtorno mental, isso acaba criando uma relação

de dependência com os profissionais, por utilizar os locais e pessoas de forma rotineira (MELLO e FUREGATO, 2008).

Em contrapartida, outra fragilidade constatada foi que para os profissionais existe uma sobrecarga, não só de trabalho, mas a sensação de insegurança e pressão em dar conta da alta demanda em meio ao não fornecimento de boas condições de trabalho, em termos de estrutura de local, a alta demanda do público e a falta de profissionais suficientes para atender uma realidade caótica. Os usuários levam muito além de suas necessidades sintomáticas, como também condições familiares, socioeconômicas e suas particularidades, e isso contribui para gerar nos profissionais o sentimento de frustração, culpa e a sensação de não estar prestando uma assistência qualificada ao tentar prestar um serviço com humanização (MELLO e FUREGATO, 2008; OLIVEIRA, et al., 2015).

A percepção da enfermagem diante dos desafios ao prestar assistência humanizada ao paciente psiquiátrico

Foram trabalhados e discutidos nesta categoria apenas três artigos, que descrevem a perspectiva do profissional enfermeiro à vista dos obstáculos encontrados para que o processo assistencial ao paciente psiquiátrico ocorra de maneira humanizada.

Nota-se o comprometimento dos profissionais em praticar um maior acolhimento à pessoa com transtorno mental como um todo, estendendo-se aos familiares. Identificou-se que os enfermeiros dominam o significado de humanizar e a sua importância no âmbito da saúde mental, no entanto, reconhecem os desafios enfrentados que impossibilitam a execução do cuidado humanizado (OLIVEIRA, 2015).

No estudo de Oliveira et al. (2015), o autor afirma que para um atendimento é necessário resgatar o entendimento do cuidado humanizado como uma forma de expressar o relacionamento com o outro indivíduo uma maneira de obter uma vida plena e não apenas atividades que proporcionam meios de sobrevivência. Em contrapartida Mello e Furegato (2008), encontraram em seu estudo, profissionais com sentimento de frustração em relação as dificuldades encontradas no modo psicossocial de cuidar, dificuldades para desenvolver o papel de organizador da rede de saúde mental do território onde está inserido.

Diante desses desafios, destaca-se a intensa rotina de trabalho que ocasiona em uma sobrecarga, no que diz respeito a equipe de enfermagem. Verifica-se a necessidade do aumento no quadro de funcionários para atender a demanda do quantitativo de pacientes com melhor qualidade, portanto os recursos humanos da equipe de saúde são limitados e os profissionais acabam frequentemente sendo remanejados para outros setores. Esse dimensionamento inadequado dos funcionários impossibilita a qualidade do cuidado humanizado, por parte dos enfermeiros. Perante o exposto, é importante ressaltar a necessidade de discutir o ajustamento do dimensionamento dos profissionais de saúde, com interesse de promover ações mais qualificadas do cuidado (MELLO e FUREGATO,

2008; BURIOLA et al., 2017).

Segundo o Buriola, et al. (2017), as discussões acerca da estrutura física são importantes e devem ser consideradas prioridade, isso porque a efetivação da ambiência, como forma de valorização do espaço físico, possibilita a construção de ações de saúde efetivas e humanizadas. Para o autor, existe certa preocupação pelo fato do usuário ser abordado em local que não lhe garante a privacidade, a qual é proposta pela Política Nacional de Humanização que propõe a reorganização do processo de atenção no sistema de saúde em geral, com base no acolhimento e na atenção humanizada.

O que corrobora com Oliveira, et al. (2015) ao identificar que o procedimento de enfermagem é inserido na perspectiva de desenvolver um serviço de melhor qualidade, buscando humanizar de forma criativa, além de estabelecer um relacionamento terapêutico e atender as necessidades básicas do paciente. Sendo assim, ressalta-se a necessidade de mudanças na concepção de saúde, o que indica a indispensabilidade do atendimento ampliado, fundamentado na intersectorialidade (MELLO e FUREGATO, 2008).

A influência da organização e estrutura no atendimento humanizado

Neste tópico, foram analisados dois artigos, que levaram a uma compreensão mais esclarecedora da percepção de usuários e familiares sobre a organização da assistência psiquiátrica prestada a pacientes nos serviços de emergência e nos Centros de Atenção Psicossocial.

Verificou-se que os serviços de emergência necessitam de um melhor planejamento ao lidar com questões organizacionais. A necessidade de criação de prontuários eletrônicos que contenham informações primárias dos pacientes é um dos temas que os usuários abordam para obter o melhor desempenho possível da equipe assistencial, resultando em uma prestação de serviço mais eficiente. Em relação aos recursos humanos, há carência de profissionais em determinadas áreas, como assistentes sociais, psicólogos e terapeutas ocupacionais, onde os usuários consideram este último como um dos mais importantes, pois as atividades que esse especialista deve proporcionar facilitam e tornam mais eficaz a aceitação dos pacientes ao tratamento (BURIOLA et al., 2017).

Em relação à estrutura física do local, apesar de ser um ambiente geralmente considerado adequado, alguns ajustes ainda são necessários. Segundo Buriola et al. (2017), um exemplo disso é que a sala de triagem é vista como um espaço com pouca privacidade e os usuários se sentem expostos, dificultando a escuta dos profissionais de enfermagem. Outro fator preocupante é o local de internação, que é ocupado tanto por adultos quanto por crianças, onde não há distinção entre os pacientes mais leves e os mais graves, o que pode levar à falta de compreensão da doença em si e da adesão ao tratamento.

O cuidado humanizado é fundamental quando se trata de pessoas com transtornos mentais no setor de emergência, pois a forma como são tratadas inicialmente pode afetar toda a sua permanência no ambiente. Embora a mudança seja necessária, fica claro que os pacientes e seus familiares ficam felizes quando se trata da assistência humanizada ofertada. De acordo com Buriola et al. (2017), o local é visto como um ambiente acolhedor, onde se sentem seguros e amparados. Como resultado, os serviços são entregues de forma rápida e eficiente após a chegada do usuário, dando suporte aos indivíduos que precisam de atenção imediata.

Se por um lado, as emergências psiquiátricas são vistas como locais onde os pacientes recebem alívio imediato e temporário dos sintomas da doença, os CAPS têm como objetivo oferecerem acompanhamento clínico, serviços de rotina ambulatorial que operam a partir de uma lógica territorial e visam integrar o usuário à comunidade, bem como sua família e sociedade. Para tanto, os profissionais realizam atividades individuais e em grupo, oficinas terapêuticas, visitas domiciliares, apoio aos familiares e atividades comunitárias (MELLO e FUREGATO, 2008). A partir dos artigos analisados, pode-se verificar que esses centros impactam positivamente na vida do usuário e, portanto, também na vida de seus familiares. Conforme Mello e Furegato (2008), os pacientes veem o CAPS como um ambiente voltado para a recuperação psicossocial, sentem-se vistos, acolhidos e influenciados positivamente e vinculavam o acompanhamento realizado à não necessidade de internação na emergência psiquiátrica. Por outro lado, os familiares encontram nesse ambiente algum tipo de apoio coletivo onde podem expor seus medos, inseguranças e a sobrecarga diária de lidar diretamente com as doenças dos familiares.

Embora este seja um serviço elogiado por essas pessoas, ainda existem alguns pontos a serem trabalhados. O descontentamento em relação ao apoio governamental ofertado aos CAPS é um dos assuntos relevantes aos olhos tanto dos familiares como dos pacientes. A falta de uma estrutura física que acomode a grande demanda de usuários, principalmente quando se trata de atividades em grupo, gera questionamentos, pois quando o ambiente não é adequado acaba gerando uma sensação de desconforto para o indivíduo. Outro ponto considerado foi a necessidade de uma maior oferta de medicamentos e uma alimentação melhorada. Sobre as programações diárias foi observado um déficit significativo, os frequentadores sentem a carência de mais atividades como festas, passeios, ocupações diversificadas e até mesmo atividades profissionalizantes, o que pode auxiliar na busca pela reinserção social e independência financeira (MELLO e FUREGATO, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos artigos escolhidos foi observado o desenvolvimento de um olhar mais humanísticos para com esses pacientes, que necessitam de uma atenção integral, e não apenas indivíduo doença. Durante a pesquisa evidenciou-se que mesmo com os avanços da saúde psiquiátrica ainda ocorrem grandes falhas nessa, devido ao paciente

ainda ser visto apenas por seus sintomas e não como um conjunto de possibilidades e agravos.

Foi possível constatar também a atuação e percepção dos profissionais enfermeiros sobre o cuidado humanizado dado aos pacientes psiquiátricos, ao dominarem o ato de cuidar de forma humanizada e trazerem isso em sua bagagem profissional, principalmente em ambientes psiquiátricos, nota-se que os enfermeiros acabam acolhendo os pacientes e seus familiares, que tiveram suas rotinas afetadas. Todavia, com as falhas do sistema como dimensionamento e sobrecarga, há uma grande frustração dos profissionais frente ao cuidado. Como resultado temos a sobrecarga desses profissionais e a baixa eficácia no atendimento humanizado, sendo necessário uma administração baseada na melhoria das condições de trabalho dos enfermeiros.

Assistência a doenças psiquiátricas ainda é um problema de saúde que precisa ser falado e compreendido, para que as pessoas possam entender a real dificuldade de todos envolvidos, e assim ter uma visão mais humana sobre o próximo e sua doença.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, Paulo. **Saúde mental e atenção psicossocial**. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2007.

BRASIL. **HumanizaSus: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS**. Ministério da Saúde, Secretaria- Executiva. Núcleo Técnico da Política de Humanização. Brasília, 2004.

BURIOLA, Aline Aparecida et al. Atuação do enfermeiro no serviço de emergência psiquiátrica: Avaliação pelo método de quarta geração. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 25, 2016.

BURIOLA, Aline Aparecida et al. Avaliação da estrutura física e de recursos humanos de um serviço de emergência psiquiátrica¹. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 26, 2017.

CARDOSO, Cíntia Garcia; HENNINGTON, Élide Azevedo. Trabalho em equipe e reuniões multiprofissionais de saúde: uma construção à espera pelos sujeitos da mudança. **Trabalho, educação e saúde**, v. 9, p. 85-112, 2011.

CÚSTÓDIO, Marcus André Gonzaga et al. Atuação do enfermeiro no acolhimento em emergência psiquiátrica: desafios da humanização. **Revista Interdisciplinar Pensamento**

Científico, v.4, n.3, 2018

DA SILVA MELO, Franciny Bianca; ROBERTO, Neyele Taiany; BENTO, Tânia Maria Alves. A assistência do enfermeiro ao paciente psiquiátrico em situação de urgência e emergência: uma revisão integrativa. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde Unit.- Alagoas**, v. 5, n. 3, p. 25-25, 2019.

DE OLIVEIRA, Lucidio Clebeson et al. Cuidar humanizado: descobrindo as possibilidades na prática da enfermagem em saúde mental. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 7, n. 1, p. 1774-1782, 2015.

FURLAN, Marcela Martins; RIBEIRO, Cléa Regina de Oliveira. Abordagem existencial do cuidar em enfermagem psiquiátrica hospitalar. **Revista Escola Enfermagem USP**, v. 45, n.2, p. 390-396, 2011.

MELLO, Rosâne; FUREGATO, Antonia Regina Ferreira. Representações de usuários, familiares e profissionais acerca de um centro de atenção psicossocial. **Escola Anna Nery**, v. 12, p. 457-464, 2008.

TRAJANO, Ana Rita Castro; SILVA, Rosemeire. Humanização e reforma psiquiátrica: a radicalidade ética em defesa da vida. **Revista Polis e Psique**, v. 2, n. 3, p. 16, 2012.

Índice Remissivo

A

- Abandono 25, 34, 36, 153, 286
Aborto 107, 121, 123, 127
Abuso sexual 25
Acidentes 503, 509, 510
Acidentes de trânsito 502
Acidentes domésticos 503
Acidentes infantis 502, 503, 504, 507
Ações de enfermagem 371
Acolhimento da criança no contexto hospitalar 337, 339
Acolhimento da enfermagem 258, 259
Acolhimento humanizado 257
Acupuntura 249, 250, 253, 254, 315, 318, 320
Administração de serviços de saúde 524, 527
Afogamento 502, 506, 508, 509, 510
Agilidade da assistência 523
Aleitamento materno 124, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 463, 466
Alimentação saudável 46, 91, 216, 393, 458, 460, 463
Amamentação exclusiva 145, 147, 151, 157
Anemia 123, 183, 188, 191, 459, 468
Anemia falciforme (af) 182
Ansiedade 201, 249, 250, 253, 254, 255, 293, 300, 315, 318, 320, 323, 325, 331, 333, 334, 391, 440, 445, 476, 485, 488, 489
Assistência à criança autista 292, 293, 296, 301
Assistência de enfermagem 24, 30, 32, 35, 48, 87, 88, 92, 93, 104, 109, 117, 165, 169, 172, 173, 179, 219, 265, 268, 297, 300, 301, 372, 384, 385, 386, 392, 394, 405, 407, 408, 411, 449, 455, 466, 499
Assistência hospitalar 133, 136, 143
Assistência humanizada e qualificada 74
Assistência integral 170, 183, 189, 194, 203, 299, 311
Assistência no pré-natal 170
Atenção básica 63, 71, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 103, 104, 107, 108, 228, 245, 293, 294, 296, 298, 299, 302, 366, 383, 397, 402, 403, 497, 498, 500
Atenção primária à saúde 86, 88, 294
Atendimento a família 229
Atendimento às gestantes 103
Atendimento humanizado 26, 40, 108, 209, 216, 231, 246, 329, 405, 411, 413, 414, 486, 492, 498, 499
Atividade física 46, 52, 360, 362, 371, 372, 376, 379, 381, 383, 393, 435, 482
Atuação do enfermeiro 91, 93, 111, 113, 117, 144, 208, 210, 266, 274, 281, 284, 288, 294, 303, 306, 335, 380, 389, 397, 398, 402, 403, 417, 419, 461, 498
Auditoria em enfermagem 111, 112, 114, 118

Auriculoterapia 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256
Ausência escolar 323
Autismo infantil 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 302
Autocuidado 26, 91, 93, 105, 106, 108, 198, 222, 275, 315, 358, 361, 367, 374, 380, 393,
434, 436, 455, 480, 489, 520
Autogestão 323, 391
Autonegligência 25, 34

B

Bagagem emocional 405
Bem-estar 33, 200, 202, 234, 254, 256, 263, 309, 313, 315, 316, 319, 321, 329, 333, 392,
407, 425, 426, 435, 455, 493
Binômio mãe e bebê 208

C

Câncer cervicouterino 258, 262, 263, 264, 265
Câncer de pênis 220, 221, 222, 225, 227, 228
Câncer do colo de útero (ccu) 38, 39
Câncer pediátrico 323
Cardiopatía isquêmica 384, 387
Cenário pandêmico 192, 193, 194, 201, 281, 458, 479, 481, 489
Ciclo gravídico e puerperal 74, 75
Competências da enfermagem 238, 240, 241, 244, 246, 386
Complicações dos diabetes 86, 88
Comportamento de ajuda 25
Comunicação 31, 92, 107, 118, 189, 199, 200, 216, 217, 231, 234, 236, 246, 267, 271, 273,
276, 285, 291, 292, 298, 300, 305, 310, 311, 325, 333, 355, 380, 444, 455, 480, 482,
483, 498, 528, 534
Conduta da equipe 134, 142, 281
Conflito de valores 439
Conhecimento dos protocolos 133, 136
Conscientização 221, 223
Conscientização da mulher 38
Conscientização do câncer peniano 220
Construção/desenvolvimento da ozonioterapia 51
Consulta ginecológica 258, 262, 263, 265
Contaminação 194, 201, 286, 287, 353, 474, 484, 486, 487, 519, 520
Controle de infecções 513, 515
Controle do desconhecido 439
Covid-19 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 250, 280,
281, 282, 283, 288, 318, 319, 320, 321, 322, 443, 458, 459, 460, 461, 465, 474, 475,
476, 478, 479, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491
Criança 152, 183, 185, 231, 232, 236, 294, 337, 339, 449, 451, 459, 503
Criança com doença falciforme 183, 187, 188, 189
Crianças hospitalizadas 328, 329, 330, 333, 335, 337
Cuidado ao idoso 238, 240, 241, 243, 244, 246, 474, 497, 499, 500

Cuidado à pessoa idosa 240, 246, 386, 419, 492, 494
Cuidado domiciliar 197, 198, 203, 206, 428, 431, 435, 436
Cuidado humanizado 32, 267, 343, 406, 407, 410, 412, 413, 414, 450, 493, 494, 495, 500
Cuidados após alta hospitalar 417
Cuidados de enfermagem 280, 287
Cuidados de enfermagem 111, 114, 185, 193, 195, 230, 232, 439, 441, 513, 515
Cuidados paliativos 266, 267, 268, 271, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 328, 329, 335, 443, 444

D

Desafios dos enfermeiros 192, 194, 195
Desconforto respiratório 474, 475, 483
Desenvolvimento da gestação 171, 208, 209
Desenvolvimento infantil 146, 154, 329, 338
Desequilíbrio eletrolítico 459, 468
Desequilíbrio físico e psicossocial 448
Desmame 146, 148, 155
Desmame precoce 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156
Desnutrição 458, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468
Desnutrição infantil 458, 460, 461, 462, 463, 465, 466, 467, 468
Diabetes mellitus (dm) 85, 86, 429
Diretrizes para atendimento 133, 136
Doença cardíaca coronária 384
Doença infecciosa 121, 123, 399, 439
Doença isquêmica 135, 384, 385, 386, 390, 395
Doenças crônicas cardiovasculares 474

E

Educação do tratamento de saúde 323
Educação em saúde 38, 40, 41, 42, 43, 71, 93, 106, 176, 178, 197, 220, 222, 228, 374, 380, 381, 429, 435, 436, 455, 463, 480, 491, 509, 510, 514, 520
Educação em saúde 38, 93, 228, 383
Educação em saúde feminina 38, 40
Educação nutricional 459
Empatia 80, 171, 254, 297, 405, 407
Enfermagem no pré-natal de alto risco 208, 215, 216
Enfermagem psiquiátrica 406, 408
Envelhecimento 31, 85, 201, 203, 206, 239, 240, 245, 246, 267, 281, 284, 288, 347, 355, 356, 385, 391, 396, 418, 419, 423, 475, 486, 487
Equipe multiprofissional 111, 113, 115, 117, 118, 165, 188, 217, 236, 301, 372, 380, 389, 405, 407, 424, 431, 434, 435, 436, 482
Espiritualidade 303, 304, 305, 308, 309, 310, 311, 480
Estilo de vida 65, 87, 107, 358, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 371, 376, 393, 434, 475
Estratégia de acolhimento 337
Estresse 30, 31, 35, 56, 80, 202, 205, 249, 250, 253, 254, 314, 320, 325, 333, 338, 362, 364, 375, 378, 424, 444, 454, 476, 488, 489

Etnocentrismo cultural 230
Exame físico 165, 378, 459, 464, 466, 467
Exame papanicolau 38, 40, 41, 42, 46, 47
Exames ginecológicos 38, 40

F

Falta de atividades físicas 85
Famílias no processo saúde e cura 229, 231
Fase de luto familiar 267, 276
Fibromialgia 51, 55, 57

G

Gerenciamento 163, 240, 523, 524, 525
Gestação 61, 63, 217
Gestação de alto risco 208, 215, 216, 217
Gravidez segura 104, 170

H

Hipertensão 87, 209, 215, 237, 250, 285, 358, 360, 361, 363, 364, 366, 367, 368, 370, 371, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 391, 419, 475, 486, 487
Hipertensão arterial 368, 370, 371, 372, 375, 376, 377, 382, 383
Hipertensão autorreferida 358, 361, 363, 364, 366, 367
Hipertensos 360, 363, 366, 371, 375, 378, 379, 381, 382, 383
Hiv 9, 11, 70, 80, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 348, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357
Homens 221, 223
Hpv (papilomavírus) 221
Humanização 24, 29, 30, 32, 33, 81, 107, 194, 204, 216, 217, 238, 240, 241, 244, 246, 264, 274, 337, 338, 341, 405, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 492, 494, 497, 498, 500
Humanização da assistência 35, 241, 339, 406, 408, 495

I

Idoso 25, 30, 31, 36, 193, 195, 200, 202, 204, 205, 206, 239, 241, 244, 267, 269, 283, 287, 304, 306, 351, 355, 384, 387, 418, 419, 420, 474, 476, 493, 495
Idoso vítima de violência 24, 26, 27, 31
Infecção crônica 61
Infecções relacionadas à assistência à saúde (iras) 512, 514
Infecções sexualmente transmissíveis 226, 347, 349, 352, 353, 357
Insegurança alimentar 458
Instituições de saúde 32, 81, 111, 118, 166
Integridade física e moral 74
Interação da criança autista 292
Interações sociais 291
Internação 67, 255, 286, 372, 413, 414, 423, 424, 425, 430, 454, 467, 475, 479, 486, 487, 502, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 517
Intoxicações 503, 506, 509

Introdução precoce de alimentação 459
Isolamento social 26, 127, 199, 200, 202, 286, 474, 476, 480, 481, 482, 488, 490
Ist em idosos 346

L

Lactantes 146, 147, 148, 152, 153, 154, 177
Lactentes 145, 147, 152
Leitos de urgência 523, 524, 525, 527, 535
Leucemia linfoide aguda 448, 450, 451

M

Má alimentação 85
Malária 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 463
Malária em grávidas 121, 126, 131
Manejo intra-articular do ozônio 51, 55
Manobras de ressuscitação 134, 135, 141, 142, 143
Medidas antropométricas 459, 464, 466
Medida terapêutica 313
Morbidade 178, 184, 226, 323, 418, 485, 503, 504, 512, 514
Mulher 35, 38, 41, 258, 260, 504

N

Neoplasia peniana 221, 223

O

Óbito 62, 77, 107, 160, 187, 281, 481, 484, 486, 487, 490, 502, 504
Oncologia 324, 325, 329, 335
Oncologia pediátrica 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 334
Orientações de enfermagem 61, 66, 198
Ozônio 51, 53, 54, 56
Ozonioterapia 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58

P

Paciente diabético 85, 87, 89
Paciente pediátrico 332, 333, 336, 463
Pacientes com pé diabético 428, 431, 435, 436
Pacientes pediátricos com câncer 323
Pacientes psiquiátricos 405, 407, 411, 414
Parada cardiorrespiratória 133, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 143, 144
Parasitas 121
Parto prematuro 121, 123, 127, 215
Pediatria 142, 150, 324, 344, 463
Período gestacional 121, 125, 126, 171, 179, 180, 215, 218, 399, 403
Perturbação do neuro desenvolvimento 291
Plasmodium sp 121, 122, 123, 125, 126
Práticas integrativas e complementares (pics) 313, 315

Pré-natal 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 147, 170, 171, 172, 173, 177, 178, 179, 180, 208, 209, 210, 215, 216, 217, 218, 219, 338, 401, 402, 504

Pré-natal de alto risco 208, 210

Pressão arterial 218, 358, 360, 361, 362, 363, 367, 371, 372, 377, 379, 381, 385, 393

Pressão arterial diastólica 358, 363

Pressão arterial sistólica 358, 363

Prestadores de cuidados 324

Prevenção 29, 31, 34, 35, 36, 38, 40, 43, 45, 46, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 57, 63, 65, 66, 68, 70, 81, 87, 91, 92, 93, 105, 106, 164, 171, 172, 179, 188, 189, 190, 198, 203, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 240, 250, 254, 258, 259, 262, 263, 264, 265, 281, 284, 293, 314, 337, 338, 347, 353, 357, 367, 371, 375, 377, 380, 381, 392, 398, 401, 402, 418, 419, 430, 431, 433, 434, 440, 458, 460, 461, 462, 463, 464, 468, 480, 481, 484, 485, 489, 503, 504, 509, 510, 512, 514, 515, 517, 518, 519, 520, 521, 525

Profissional da saúde 38, 40, 81, 245, 378, 380, 435

Programa melhor em casa 417, 419, 422, 423, 425

Promoção à saúde 201, 239, 246, 300, 314, 315, 371, 390, 395, 521

Q

Quadro de sepse 159, 160, 161, 165

Qualidade da assistência 111, 114

Qualidade de vida 47, 52, 56, 75, 104, 107, 128, 184, 190, 194, 201, 204, 215, 216, 219, 239, 244, 248, 251, 253, 254, 255, 263, 264, 267, 268, 273, 274, 275, 276, 284, 297, 300, 304, 310, 314, 315, 318, 319, 320, 324, 325, 328, 334, 354, 360, 366, 370, 371, 372, 374, 419, 423, 425, 426, 450, 454, 463, 466, 482, 493, 497, 499, 500, 514

Quedas 275, 485, 503, 504, 506, 507, 508, 510

Queimaduras 52, 503, 506, 510

R

Reanimação cardiopulmonar 134

Recuperação 50, 52, 53, 54, 57, 189, 245, 246, 263, 264, 300, 319, 389, 392, 393, 411, 414, 424, 425, 426, 454, 459, 468, 498, 534

Reeducação alimentar 371

Regulação 56, 523, 524, 525, 526, 527, 535

Resolução de problema 439

Rotinas hospitalares 417

S

Saúde da criança 229, 338, 467

Saúde de pacientes 50, 429

Saúde de população indígena 230, 232

Saúde do idoso 197, 205, 280, 347

Saúde dos idosos 192, 194, 195, 203, 479

Saúde do trabalhador 359

Saúde mental 201, 202, 205, 206, 254, 359, 362, 367, 391, 406, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 423, 444, 445, 446, 476, 479, 488, 489

Saúde pública 32, 38, 39, 45, 46, 48, 67, 70, 78, 81, 84, 87, 147, 230, 231, 236, 259, 281, 293, 318, 371, 402, 423, 429, 433, 439, 460, 464, 467, 512, 514, 519
Sedentarismo 46, 85, 360, 370, 371, 378, 381
Segurança das mulheres 74, 75
Segurança do paciente 338, 422, 424, 512, 513, 514, 515, 517, 518, 520, 521, 525
Serviço de cardiologia 384
Serviços de assistência domiciliar 267, 269, 429, 431
Serviços de saúde entre crianças 323
Sífilis 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 352, 354, 355, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403
Sífilis congênita 397, 398, 399, 400, 402, 403, 404
Sistema imunológico 56, 171, 347, 484
Sistema público de saúde 228, 229, 487
Sistemas de saúde 524, 527
Situações emergenciais 133, 136
Sobrecarga de trabalho 35, 439, 440, 444, 450
Soropositivo 103, 105, 106, 107, 108
Sufocação 502, 506, 510

T

Taxas de incidência de sífilis 397, 399
Tecnologia educacional 65, 70, 429, 434
Terapias adjuvantes 324
Terapias complementares 51, 53
Transtorno 32, 291, 292, 293, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 366, 367, 368, 411, 412
Transtorno do espectro autista (tea) 291
Transtorno mental comum 358, 365
Tratamento de desidratação 459
Tratamento de infecções 459
Tratamento oncológico 323, 325
Treponema pallidum 61, 62
Triagem nutricional 459, 465, 467

U

Unidades hospitalares 524, 527

V

Vias de transmissão da sífilis 397
Vigilância 65, 171, 202, 357, 360, 375, 509, 512, 520
Violência contra a pessoa idosa 25, 26, 29, 31, 35, 36
Violência financeiro-patrimonial 25, 30, 32, 33
Violência física 25, 34, 80
Violência obstétrica 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84
Violência psicológica 25, 33, 34
Voluntários 337, 343



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 